

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Sabbado 4 de Junho de 1881

Num. 117

Representação das classes

E' de uma grande necessidade que tratemos de nossos interesses, que são também os mais vitais e urgentes da provincia que habitamos.

O paiz deve desejar que façam parte do parlamento, homens da confiança do povo, a quem este possa dar sem receio o seu sublime mandato.

O nosso commercio é actualmente o que sabemos, um corpo desanimado nos seus interesses, embora forte e energico nas suas aspirações constantes.

A lavoura, é a terra em abandono, por falta de auxilios reaes.

A industria, o clamor por toda a parte, e as artes—o isolamento completo.

Qual será pois o meio de vermos tudo restabelecido e vigorado, de vermos o commercio florescente, a lavoura fecunda, a industria animada e as artes que parecem exalar seu ultimo suspiro?

E' termos representantes nossos, homens, que vão tratar de nossos interesses, do restabelecimento da nossa honra e dignidade.

A' luta pois, commercio, industria e lavoura...

Que não se diga que as classes productoras desta provincia, não procuraram pelos meios á seu alcance, melhorar a sua tristissima situação!. Que não se diga que a nossa provincia dormia, quando a côrte do imperio, e outros pontos importantes do paiz trabalhavam em prol de seus interesses.

E que provincia precisa mais de representar o seu commercio no parlamento, e por conseguinte as classes productoras, do que a nossa, sobre cujos interesses peza um azar completo?

Não ha muitos dias a nossa imprensa commentou um artigo da *Gazeta de Porto Alegre*, em que o Rio Grande negava-se a consentir na realisação da estrada de D. Pedro I que tem de ligar aquella provincia á nossa, e fel-o com a possivel energia.

Somos mal considerados pelos visinhos, o Paraná nos invade os terrenos, e nem a lei consegue alguma cousa a nosso favor.

E' esta a nossa situação, é esta a nossa sorte, a sorte que continuará sempre a mesma,

se por fatalidade não forem corôadas as nossas esperanças.

Porém... quem poderá suppôr que o commercio, a industria, as artes e a lavoura não queiram tratar de seus interesses?

Ninguem certamente.

Todas as classes productoras da provincia estão concordes em eleger deputados seus, e tudo esperar dos homens de sua confiança.

Do commercio vem a prosperidade do paiz, se o imposto o mata, o paiz succumbe, esta é a historia de todos os povos.

A' luta pois, commercio, industria e lavoura, á luta dos brios, á luta da honra!

O sr. dr. chefe de policia voltou da freguezia da Lagoa, onde como dissemos, fôra fazer um inquerito.

O motivo que levou ali s. ex. foi a morte repentina da professora publica d'aquella freguezia. Informam-nos que os boatos que corriam a respeito de tal acontecimento, não tinham razão de ser.

Antes de hontem, á entrada do paquete

FOLHETIM

29

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POS MARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Os barbaros também cediam suas mulheres e suas casas, por curto espaço de tempo, aos viajantes que estavam de passagem nas suas cidades.

Segundo diz Cook, os habitantes de Hamil viviam em continuos prazeres e divertimentos.

Quando ao meio d'elles chegava um estrangeiro, recebiam-n'o do mais agradável modo, ordenavam ás suas mulheres, filhas, irmãs, que satisfizessem os seus desejos. Então sahiam de casa, deixando ao estrangeiro o gozo de todos os seus direitos, e também lhes mandavam o que lhes era necessario. Só voltavam para casa depois que sahiam os estrangeiros.

Esse modo de abandonarem suas mulheres aos estrangeiros que após as privações da viagem tinham necessidade de divertimentos, passava por ser agradável aos deuses, e capaz de tornal-os propicios ás suas empresas, bem como de chamar para suas familias a abundancia e a riqueza.

As mulheres, accrescenta Marco-Polo, que eram muito delicadas e muito voluptuosas, era com alegria que obedeciam ás ordens de seus maridos.

Os habitantes de Kaindon tinham igualmente o costume de não considerar um ultraje se as suas mulheres fossem levadas para os estrangeiros, de passarem a aquella hospitalidade não se praticava

gem entre elles, podiam ter com suas mulheres e filhas.

Pelo contrario, todos os donos de casa iam ao encontro dos estrangeiros, os levavam para suas casas, e lhes entregavam todas as pessoas do sexo femenino que á sua familia pertenciam, e os deixavam inteiramente senhores de suas casas, de que se afastavam durante todo o tempo que se demoravam os hospedes.

A mulher immediatamente collocava em cima da porta da casa um signal que sómente era tirado depois que se retirava o estrangeiro.

Tambem de seus deuses faziam aquillo, e por aquelle modo praticando a hospitalidade acreditavam alcançar as bençãos do céo e ter abundantes colheitas.

Os mesmos usos ainda se encontram em grande numero de provincias do Indostão e em Ceylão.

Taiti, na mais remota antiguidade, acolheu os estrangeiros e viajantes da mesma maneira e aquella hospitalidade não se praticava

Rio de Janeiro, apresentou-se a bordo o sr. delegado de policia acompanhado de uma força, e collocou sentinellas aos portallós, não deixando entrar, nem sahir ninguem, passando em seguida uma minunciosa visita no navio, afim de verificar se vinha a bordo um criminoso que se desconfiava seguir occulto do Rio de Janeiro para o Rio da Prata, o que se não verificou; vindo porém a bordo dois deportados, desses miseraveis traficantes do pudor feminino, determinou a referida autoridade que ficassem guardados por sentinellas do corpo policial até á sahida do paquete.

O SR. DELEGADO DE POLICIA NÃO DORME

Ha dias pedimos a s. s que lançasse suas vistas para o atravancamento que faziam á noite em frente da casa do Sr. Guelfo Zanirati, algumas pretas com quitandas.

S. s. attendendo a essa reclamação, immediatamente fez desaparecer esse ajuntamento.

E' digna de louvor a actividade que s. s. tem desenvolvido no exercicio de seu cargo, já dispensando ajuntamentos, já fazendo desaparecer essa malta de meninos vagabundos.

Por decretos de 21 do corrente foram divididas as provincias do Imperio em districtos eleitoras do modo seguinte:

Amazonas em 2 districtos, Pará 3, Maranhão 6, Piahy 3, Ceará 8, Rio Grande do Norte 2, Parahyba 5, Pernambuco 13, Alagoas 5, Sergipe 4, Bahia 14, Espirito Santo 2, Rio de Janeiro 12, S. Paulo 9, Paraná 2, Santa Catharina 2, S. Pedro do Rio Grande do Sul 3, Minas Geraes 20, Goyaz 2 e Matto Grosso 2.

Já deve estar á venda em Paris a nova obra de Victor Hugo, intitulada:—*Os quatro ventos do espirito*.

Este livro consta de dous tomos, que apparecerão ao mesmo tempo. Cada tomo divide-se em duas partes.

O primeiro comprehende a parte satyrica e dramatica; o segundo toda a parte lyrica e épica.

sómente para com todos aquelles que á ilha aportavam, mas tambem entre os taifianos, de districto em districto, e com isso pensavam ser agradaveis ao deus que preside á união dos sexos.

Accrescentemos a isso diversas sociedades em que as mulheres eram communs, como nas ilhas dos Ariois, alem do grande numero de Tamainés—Pa-Arioi, ou moças virgens, que se consagravam ao serviço do templo e que eram instrumentos da depravação dos sacerdotes, e comprehender-se-ha que, diante d'essas coisas multiplas, a população da Polynesia e de Taiti em particular nunca foi mais consideravel do que é actualmente.

Querendo, por uma simples questão de população, indicar a influencia d'aquelles singulares costumes, não pôde deixar de comparal-os em primeiro lugar a costumes semelhantes que todos os viajantes trouxeram da Asia, e que eu mesmo observei na costa Malabar, e nas provincias centraes de Ceylão.

E' que encontrava mais um traço característico em favor da opinião já emitida, que

Na parte lyrica figura uma comedia em um acto e um drama em dous reunidos sob este titulo:—*Os achados do gallo*. A comedia intitula-se *Margarida* e o drama *Esca*.

A' frente do livro dramatico lê-se a seguinte epigraphe: *Gallus escamucarens, margaritum reperit*.

A acção passa-se no ultimo seculo.

Foram tranferidos para a companhia de infantaria d'esta provincia o 2.º cadete 2º sargento Juencio Jesé da Costa e o 2.º sargento João Simplicio de Senna, este do 1.º e aquelle do 12.º batalhão de infantaria.

Foi mandado excusar do serviço do exercito, por incapacidade physica, o 2º eadete da referida companhia, Manoel José da Silva.

Acha-se interinamente com a pasta dõ Ministerio da agricultura o ministro d'estrangeros Pedro Luiz Pereira de Souza, em consequencia do impedimento por molestia do conselheiro Manoel Buarque de Macedo.

Foi distribuida á thesouraria de fazenda d'esta provincia para as despesas das diversas rubricas do orçamento do ministerio da guerra, no proximo futuro exercicio financeiro de 1881—1882, a quantia de 131,560\$000.

DIZIA-SE HONTEM...

...que a Lagôa já declarou ao sr. Mingote, que desta vez não se sujeitará ás suas imposições...

...que quem pretende fazer a sua faina alli é o sr. Luz...

...que s. s. pretende fazer uma viagem á Laguna afim de visitar seus amigos...

...que lá está a *Verdade* para rebel-o de braços abertos...

...que o sr. Mafra está em duvida se virá ou não...

...que s. s. de lá mesmo *lavra* o terreno...

...que s. ex. já não pensa assim e que nesse sentido vai escrever ao sr. Silveira...

...que este senhor virá visitar-nos em 1884...

...que o sr. Thomaz foi, mas ficou a sua idéa...

Diz a *Gazeta*:

O Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, inventor do novo systema de navegação aerea, o unico exequivel na opinião insuspeita de uma commissão do Instituto Polytechnico d'esta côrte, ao retirar-se para a provincia do Pará, fez um appello aos seus concidadãos, pedindo-lhes os meios necessarios para realisar a sua idéa, por meio de uma subscrição.

Por vezes nos temos referido ao invento do Sr. Julio Cesar, sem duvida destinado a produzir uma grande revolução nos meios de communicacão. Escusado é portanto enacel-o de novo, para que o appello do Sr. Cesar encontre n'este vastissimo imperio o acolhimento a que tem direito.

O encarregado da subscrição é o Sr. major Antonio José Maria Pego Junior, ajudante da escola militar e residente na rua do Hospicio D. Pedro II n. 24.

PENSAMENTO

A mulher é uma pedra de sal coberta de assucar.

CUMULO DE PRUDENCIA

Não querer passar no Estreito por ser muito gordo.

CHARADAS

Olha como elles estão no parnaso — 1 — 1

liga o antigo continente polynesio ao velho continente indo-asiatico, e que esse traço não é um dos menos extraordinarios a assignalar.

Em nenhum ponto do globo, que a tradição cosmica e os mythos religiosos não ligassem muito intimamente os antigos paizes do extremo Oriente, encontramos semelhantes uzos.

E, pois, quem poderá dizer, em face de todas essas semelhanças, que todas aquellas raças que tiveram o mesmo deus creador, o mesmo systema trinitario, a mesma genese, as mesmas superstições, que consagraram suas mulheres ao culto do fogo e as offereceram aos viajantes, não obtiveram o mesmo berço!

Que importa que o tempo, as tempestades geologicas tenham produzido os seus efeitos, e creado entre ellas abyssos, se as tradições ahi estão, e a humanidade d'ellas se serve para reconstruir a sua historia, porque tambem é chegada a um seculo de livre exame

Quando considero que em sanscrito Ra significa luz solar; que em Mahori, lingua da Polynesia, Ra significa o sol, e que na antiga lingua dos hierophantas do Egypto Ra é um suffixo que collocado depois do nome de Amon, o pai dos deuses,—Amon-Ra—lhe dá a significação de Deus do Sol, começo a scismar sobre aquella antiguidade das raças humanas, que começamos a antever; e aquelle simples monosyllabo, gravado nos templos de Thebas e de Memphis, nos rochedos de El-lora e Elephanta, e os Maraes da Polynesia, na minha opinião diz mais do que toda essa pretensa sciencia sagrada, revelada em todas as biblias do genero humano.

Peço ao leitor me desculpe, se por tanto tempo occupei a sua attenção com as tradições, lendas, costumes e crencas da antiga Polynesia.

Mas os estupidos demolidores estão em acção. Aquelles mesmos que se chamam soldados do Evangelho despaheando atrin nas ondas do Pacifico todos os monumentos da antiguidade.

—
Este animal corre nos mares — 2 — 2 —

Avalia-se a safra do assucar no anno de 1879-1880 em 3,422.988 toneladas, da forma seguinte:

Assucar de canna..... 1,845.988 tons.
Dito de beterraba..... 1,567.000 »
Dito de acer..... 10.000 »

Das 1,845.988 toneladas de assucar de canna pertencem a

Cuba..... 545.000 tons.
Java..... 210.000 »
Brazil..... 200.000 »
Felipinas..... 190.000 »
Barbadas e Demerara..... 140.000 »
Mauritins e Reunião..... 109.300 »
Luisiana..... 88.830 »
Porto Rico..... 85.000 »
China..... 76.000 »
Martinica e Guadalupe..... 75.000 »
Jamaica e Trindade..... 75.000 »
Pequenas Antilhas..... 41.338 »
Surinam..... 10.500 »

Occupamos ali o terceiro logar entre os paizes productores de assucar de canna, e é de supôr que em 1880-1881 tenhamos de passar para o segundo, só a provincia de Pernambuco exportou mais de 100.000 toneladas!

O *Commercio de Portugal*, importante folha que se publica em Lisboa, dando noticia da chegada áquella cidade do distincto pintor brasileiro Victor Meirelles, publicou um brilhante artigo que conclue do seguinte modo:

« Saudando em Victor Meirelles a mais levantada expressão do ideal na arte americana, comprehendemos simplesmente toda a grandeza da sua enorme organização de artista contemporaneo, destinado a provar na historia das civilizações do novo mundo aquella vigorosa affirmação de H. Taine, de que quanto maior é o artista, mais manifesto se torna o temperamento da sua raça. Quanto a nós, Victor Meirelles é dos artistas, que na nova America mais tem realiado este ideal. Escreveu na tela a epopeia da sua raça, lançou n'ella os lineamentos vigorosos da grandiosa estatura de um povo, com os traços desasombrosos das suas aptidões de civilização, com a musculatura heroica da sua organização de forte? E depois Victor Meirelles, como brasileiro, é para os portuguezes um irmão. Todos os povos têm a sua religião da arte—a Belgica adora Rubens, a Hollanda Rembrandt, a Allemanha Alberto Durer, Veneza Ticiano, a Italia, todo o mundo, Leonardo de Vinci, Miguel Angelo, Raphael, a Hespanha Velasquez e Murillo. Porque não ha de Portugal tambem amar Domingos de Siqueira e o Brazil Victor Meirelles? »

OBITUARIO

De 16 a 31 de Maio:

Dia 16:—Elvira, branca, 2 mezes.—Desyn-
teria.

Dia 20:—Arthur, branco, 5 mezes.—Con-
vulsões.

Dia 22:—Amelia, branca, 1 anno.—Crup.
—Justina, parda, 20 annos.—Repentina-
mente.

—Maria Ignez Ferreira, branca, 20 annos.
—Hipertrophia do coração.

—Joaquim Magalhães de Abreu.—Tuber-
culos pulmonares.

—Adriana, preta, livre, 50 annos.—Para-
lysis.

Dia 23:—Manoel Francisco de Andrade,
branco, 23 annos.—Tuberculos pulmonares.

—Maria Anna Ayres, branca, 22 annos.—
Chloronemia.

Dia 26:—Luiza, preta, 10 annos, livre.—
Thetano espontaneo.

Dia 29:—Manoel, branco, horas.
Dia 31:—Zulmira, parda, 2 annos.—
Pneumonia.

CARTAS POLITICAS

II

Meu querido sobrinho José Caputêra

Brejo, 2 de Junho de 1881.

Prometti na minha primeira ir até lá pela proxima festa, porém o maldito reumatismo me tem impossibilitado a ponto de não poder sair de casa. Em compensação tenho lido jornaes d'ahi, e cada vez mais fundamento a idéa, de que estás em caminho errado.

Olha José, o descalabro é geral, a provin-
cia está empenhada e si as futuras eleições não derem uma melhor sorte á todos seus ne-
gocios, não sei o que pense.

Deves ter ouvido que o nosso paiz deve avultadissima somma, e que a Inglaterra tem suas vistas sobre o nosso bello torrão.

Nenhuma provincia se tem levantado do abattimento, em que a collocam suas diffi-
ceis circumstancias, senão pelo trabalho de seus filhos, que energicamente propugnam pela prosperidade e ventura de tudo que con-
cerne a seus interesses.

Estamos em bem difficil situação, cumpre a todo o habitante de nossa provincia fazer os maiores esforços pelo restabelecimento de
nosso nome e de nosso credito.

Como te disse que li alguns jornaes d'ahi quero referir-te a sensação que produzio-me a sua lectura

Na *Regeneração*, orgão do partido liberal li uma descripção *sui generis* da viagem do
nosso presidente ao norte da provincia.

O escriptor diz que s. ex. em menos de 6 dias visitou tudo quanto era necessario visi-
tar, embarcando e desembarcando immediata-
mente, entrando nos estabelecimentos publicos e sahindo quasi ao mesmo tempo, recebendo felicitações, bailes concertos, espectaculos. e que as localidades, onde pisou s. ex. podem esperar de sua *rapida* visita todo o melhora-
mento da lavoura, industria, etc.

Que penna inspirada, julguei eu, que poli-
tico *estronioso* se esconde debaixo daquellas adocicadas phrases.

E tudo é assim José, tudo é phantastico na politica....

Reflecte bem na carreira que abraçaste, por cá tudo está morto, a lavoura é actual-
mente o que nunca foi, até parece que as ter-
ras, indignadas contra o abandono e desleixo dos nossos governos, só dão *mala pasto* e espi-
nhos.

Os nossos pobres lavradores não tem recur-
sos de qualidade nenhuma; reduzida a escrava-
tura como consequencia de uma lei benéfica,

Não te mettas a prestar serviços a politicos, que só querem subir, e recostados nas poltro-
nas do Estabo, estão com as costas para nós que trabalhamos e pagamos o nosso sangue transfundido no dinheiro do imposto.

Ha uma grande questão a ver actualmente é a questão das classes, nesta é que te deves empenhar, nesta é que deves trabalhar, por-
que escolhidos do nosso seio os deputados, se não cumprirem o mandato, podemos com to-
da a franqueza exprobrar-lhes os erros e em-
buste, porque são caracteres especiaes que elegemos, e com a restricta obrigação de cui-
darem dos nossos e seus interesses.

A provincia jamais pôde esperar da classe que a tem sempre representado. O que é ella actualmente e o que somos nós?

Ella, a engeitada. Nós, os condemnados á futura miseria.

Até outra vez. Por agora acho-me com o implacavel reumatismo e não posso ser mais extenso.

Teu tio que muito te estima

Felisbino do O'.

EDITAES

Repartição de policia

Tendo de dar-se execução a disposições or-
denadas pelo regulamento approvedo pela lei n. 934 de 5 de Abril ultimo, para o servico de carros, carrocinhas de padeiros e outros vehiculos, convida-se aos respectivos donos e conductores ou cocheiros á virem á esta repartição, das 10 horas até o meio dia, em todos os dias uteis, até 15 do corrente, afim de satisfazerem o que prescreve o referido regulamento.

Secretaria de policia de Santa Catharina, 1º de Junho do 1881.—O secretario, José Aureliano Cidade.

Venda de terras

O major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz de orphãos, primeiro supplente em exercicio, n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo etc.

Faço saber que por este juizo se ha de vender em hasta publica, á porta da sala das audiencias no dia 9 do mez de Junho p. futuro, pelas 11 horas da manhã, duzentos e trinta metros (230) de terras de frente no lugar denominado Fazenda, na freguezia do Ribeirão, fazendo frente a estrada publica, e fundos aos mangues, extremado pelo Norte com terras dos herdeiros de Manoel Vieira Pamplona e pelo sul com o caminho do pasto da fazenda, avaliado cada metro á quatro mil réis, e todos por nove centos e vinte quatro mil réis (924\$000,) dados para pagamentos dos credores tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e Luiz Joaquim de Souza Vieira, no inventario da finada Maria Antonia da Silva, de que é inventariante seu marido Manoel Pires Bello, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outro de igual theôr, que será affixado no lugar de costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Desterro, aos 19 dias do mez de Maio de 1881.—Ea Antonio Thomé da Silva, 2º es-
cribaõ de orphãos o escrevi.—Affonso de Al-
buquerque e Mello

ANNUNCIOS

ID. Feliciano Roza de Freitas Sarmiento e seus enteados, agradecem a todas as pessoas que se dignarão acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu finado esposo e pai Zeferino de Souza Sarmiento; e pelo presente convidam para assistirem a missa, que terá lugar no dia 7 do corrente pelas 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco da Penitencia

D. Maria Adelaide Jacques Linhares e seus filhos convidão aos parentes e amigos de seu fallecido esposo e pai Hermelino Jorge de Linhares para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar hoje ás 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, nas Tijuquinhas, municipio de S. Miguel, duas moradas de casas, contiguas uma á outra, com 12 braças de frente e fundos ao mar, 27 braças de terra com casa propria para paiol, tendo bonito cafetal, pomar e agua para lavar e potavel e bom porto; 30 braças de terra com boa casa para morar, agua boa e chacara com cafeeiros; 70 e meia braças de terra no lugar denominado — Inferninho.

Estes terrenos vende-se juntos ou separados, a gosto do comprador; para tratar com sua proprietaria Maria Magdalena de Campos Ramos, nas Tijuquinhas.

RETRATISTA

O abaixo assignado, de passagem por esta cidade, e demorando-se apenas 10 dias, offerece ao respeitavel publico os seus serviços como retratista a *crayon*.

Desenha retratos de tamanho natural e imitação a gravura.

Pode ser procurado no hotel Aurora.

Louis Frederico Joly.

CASA DE PASTO

DE

JOSE FERNANDES LOUREIRO

19 Rua de João Pinto 19

Esta acreditada casa continua a fornecer comida para casas particulares por preços muito commodos.

Nesta typographia
precisa-se de quatro
meninos para vendedo-
res do-Jornal.-

PODADOR E JARDINEIRO

Quem precisar dirija-se a Victor Antonio Ceruzzi, á rua do Brigadeiro B. Blanco art n. 6.

É VENDER BARATO!!!

Café moído superior a.....	\$800 kilo
Dito em grão.....	\$500 »
Fumo Rio Novo picado.....	2\$500 »
Dito » » em corda....	2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.



A INCANÇAVEL

Tesoura da moda

mudou-se para a rua do Senado n. 8, esquina da Trajano.

VENDE-SE

uma escrava, de 25 annos de idade; para tratar com

José Gonçalves da Silva.

A LOJA

DE

ARMARINHO E MODAS

DE

Mme. LUCILE

1 RUA DO PRINCIPE 1

mudou-se para a mesma rua

N. 7

Typ. Commercial — rua da Constituição

AOS SRS. LAVRADORES

MANOEL JOAQUIM COELHO

com officina a vapor, de ferreiro, serralheiro e

torneiro machinista

22 RUA TRAJANO 22

prepara engenhos para o fabrico de aguardente e assucar por um dos mais modernos e aperfeicoados systemas, garantindo solidez e grande quantidade de trabalho diario e economia de tempo, assim como engenhos para serrar.

Tem sempre variado sortimento de painéis de ferro fundido de bonitos gostos para saccadas, jardins e terraços, balaustres e columnas para gradis de cemiterio, tudo por preços rasoaveis.